

## **Análise estratigráfica da Formação San Gregorio (P) na borda leste da Bacia Norte uruguaia**

César A. Goso Aguilár

Tesis de Maestría en Geología Regional. Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE).  
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil, 1995.  
Orientador: Prof. Dr. Ercílio Gonzaga da Gama Junior

O objetivo desta pesquisa é realizar a análise estratigráfica dos sedimentos correspondentes à Formação San Gregorio (Permiano Inferior), na região da Serra Guazunambí - Departamento de Cerro Largo, Uruguai - na borda leste da Bacia Norte. A coleta de dados nessa área (aproximadamente 45 km<sup>2</sup>) inclui observações de campo (quase uma centena de afloramentos) e de sub-superfície (mais de 1300 metros de testemunhos). Através da análise de fácies se constataram registros que evidenciam sedimentação glácio-marinha. Fluxos gravitacionais subaquosos de sedimentos, responsáveis pela deposição de fácies diamictíticas, conglomerados, arenitos, ritmitos turbidíticos e arenitos maciços, constituem junto com pelitos de prodelta e arenitos de frente deltaica o registro sedimentar do empilhamento estudado. As seções estratigráficas, baseadas no conceito de seqüência genética estratigráfica, mostraram uma seqüência basal retrogradacional limitada na base e no topo por superfícies transgressivas de terceira ordem, correspondente a uma cunha de mar baixo. Estas superfícies de inundação marinha exibem relações de *onlap* com o embasamento cristalino precambriano. Acima desta seqüência, interpreta-se um sistema deltaico progradante para o sudeste, correspondente a um trato de sistemas de mar alto. Estudos palinológicos efetuados em quase trinta amostras destes depósitos na região revelaram uma idade Artinskiano-Sakmariano (Permiano Inferior). A sedimentação processou-se em um mar epicontinental com persistência de condições climáticas frias. É apresentada uma discussão final com as unidades glaciogênicas permo-carboníferas do Gondwana Ocidental.

## **Alteração Hidrotermal das Rochas Ultramáficas e Máficas do Greenstone Belt de Goiás Velho (GO).**

Juan J. Ledesma

Tesis de Maestría: Geología Económica e Prospecção, Instituto de Geociências.  
Universidade Nacional de Brasília, 154 pp. 1993.  
Orientador: Dr. Hardy Jost

Serpentinites, talc-schists, carbonate and chlorite-tremolite schists of the Goiás Velho "greenstone belt" basal unit, attributed by varios authors to ocean-floor hydrothermal alteration, were until now only indirectly observed for gold regional exploration. The research of hydrothermal alteration in ultramafic basal unit rocks show a differentiation trend in komatiites, expressed by its high content of Mg in the base (peridotitic komatiites), evolving to terms of more Al and Ca in the middle and to komatiitic basalts in the upper middle part. Petrographic evidences show abundant carbonatization during static metamorphism with formation of dolomite in metabasalts and magnesite in metakomatiites. Both were chloritized afterwards during dynamic metamorphism. In the Limeira fault domain, the hydrothermal alteration of metavulcanic middle unit formed abundant aluminosilicates (kyanitites, chloritoidites, kyanite-sericite schists and turmaline-sericite schists), showing intense metasomatic processes coeval with deformation unknwon till now. Intense carbonated metaultramafic basal unit rocks and hydrothermal middle unit rocks within the Limeira fault, show little anomalies of gold (0.5 and 0.39 ppm, respectively), so both metasomatic processes are expected to develop small gold concentrations